

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 reis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 reis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 reis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Falta de assunto ou armadilha?

O sr. Antonio José d'Almeida, quando não tem mais nada que dizer no artigo editorial do seu periodico, inventa liquidações de vidas, principiando pela sua; e é tal a ocasião em que escreve estas invenções, que chega a causar um não sei quê de nojo!

Afinando pelo mesmo diapasão de Brito Camacho e de Machado dos Santos, não só se julga liquidado, como também conhece bem *aqueles que armaram a mão assassina*.

Cabe-nos porém o direito sacratissimo de perguntar ao chefe do partido evolucionista:

Quem, e para quê, se atreveria á prática de tal crime?

Em primeiro lugar, o sr. Antonio José d'Almeida não, supomos nós, quer conspirar contra o regimen republicano;

2.º O *Antonio Zé*, de datas idas, não faz, dentro d'esse regimen sombra a ninguém.

Então assim se liquidam vidas sem causas determinantes!

Parece-nos bem que tais inventos são méras fantasias, propositalmente escritas para apanhar no seu anzol politico alguns punhados de incautos condóidos...

Só assim se justificarão as expansões da firma Almeida, Camacho & Santos, *pseudo criadores do céu, da terra e de tudo quanto existe*.

Armem todas as rédes, preçam todas as teias, preparem todos os laços... isso pouco nos incomoda, porque quasi todas as vezes ficam com invenções!

Carlos de Bragança baqueou em pleno Terreiro do Paço, mas essa morte era uma necessidade flagrante para se libertarem centenas de familias, que iam ficar sem carinhos e sem pão, devido a uma

politica despótica e degradante; as questões politicas atuais porém, não reclamam liquidações de vidas, mas tão sómente retiradas de caminhos ínvios áqueles que não conhecem bem os *evolucionismos* e as *uniões*...

E neste caso o nosso protesto contra os erros dos homens politicos, collocando-os á apreciação d'aqueles que desejam o bem da Patria querida.

Se o sr. Antonio José d'Almeida e outros caracteres politicos, já alguma vez sofreram animosidades públicas, que culpem os seus erros e nunca criminem os partidos oposicionistas, porquanto eles barrem a sua testada de defender a sua terra.

Miguel Bombarda, essa sublime figura, a quem a evolução republicana muito deve, teve a fatalidade de encontrar no caminho da vida, um furioso louco, que ezerceu a sua ação criminosa na placidez do grande republicano; Antonio José d'Almeida pôde também um dia no seu caminho encontrar um d'estes loucos... Mas que espiritos politicos «armem a mão assassina»... não achamos, para tal, justificação possível, como já demonstrámos.

Pensa no entanto, o sr. Antonio José d'Almeida o contrário; presente chegar a hora de expiar os seus graves erros, como govêrno, não ponderando bem que os seus proprios inimigos politicos desejam fazer uma politica séria e não de vinganças.

Como a principio dissémos: «tais expansões e arrazoados, são desopilantes á falta d'outro assunto ou propositalmente escritos para apanhar alguns punhados de incautos condóidos...»

PARIS GAUDENCIO.

Ciencia e virtude

Ciencia e virtude são,

em epítogo, a nobreza verdadeira. As fidalguias herdadas contestam-se, perdem-se, deslustram-se.

Desabam tronos; dissipam-se opulencias; as forças gastam-se; a mocidade e as graças dissipam-se; o poder aniquila-se; os titulos revogam-se; as afeições transformam-se; os amigos finam-se; as condecorações desprendem-se todas as noites: o mais carregado d'elas quem o distinguirá no somno do mendigo nú?

Mas ciencia e virtude!... não são dotes externos, nem postigos ou convençoes; nem outorgados por munificencia de príncipes, ou por sufragios do povo, nem comprados, nem negociados, nem extorquidos. Grangeiam-se pelo trabalho; entesoiram-se dentro; ninguém nol-os pôde roubar; acompanhados na solidão; consolam-nos sem nos ensorbecerem; cercam-nos de amor, de gratidão e de respeito.

A ciencia enche e doira a vida; a virtude alegre a morte e lá vai continuar onde nada finda.

CASTILHO.

PARTIDARISMO

Longe vai o tempo em que o *sufragio politico* obedecia a uma coação degradante! Uma lista era quasi sempre a décima de juro d'uma hipoteca intransferível de pronto a um segundo cacique local.

Hoje eziste a liberdade de escolha, se é que a Republica ainda não rasgou essa parte da lei, por que atualmente nos julgamos regidos.

Longe vai esse dia tenebroso, em que a mentira e a vingança, campeavam desenfreadas. Recordal-o, é sentirmos-nos tomados d'um odio ezasperador!

O regimen republicano não admite coações de direitos, porque é um regimen de liberdade. Cada um tem o direito inviolável de constituir *procurador* quem muito bem entenda, desde que tenha ca-

pacidade jurídica para fazel-o.

No criterio dos constituintes, porém, está o bem da patria, porque não de ser os constituídos aqueles que ou a levantam ou a enlameiam.

Tal cabeça, tal sentença! Isto é axiomático, e é por isso que somos levados a escrever o que sobre eleições futuras o eleitor deve observar.

E ainda joven a nossa querida Republica, e tal caso justificará d'alguma forma alguns erros na escolha de qualquer individuo para constituinte do povo; mas tais lacunas serão tanto menos sensiveis, quanto mais profundamente analisarmos os actos d'aqueles que estão embrenhados, na actualidade, nos caboucos da nova patria. D'essa análise e confrontos diversos, escolha-se a individualidade politica que mais se impuzer ao nosso criterio.

Não nos encantemos com um canto de sereia; não nos deixemos levar por palavras doces e nem tão pouco pela amizade devida a este ou áquele politico. Analisemos bem a teia urdida, queiramos em vez de palavras, factos, e punhados, acima de todas as amizades, o bem da comunidade-povo.

Sabemos perfeitamente —e é para esses que escrevemos— que ha muita gente afeiçoada a este ou áquele politico, porque em certa época ele foi um grande obreiro da idéia republicana. Quem assim segue, sem olhar bem os graves erros em que tal ou tal caiu, quando aliou á sua ação de propagandista, a energia de funcionario, errou e tanto mais quanto menos reflétiu!

Muitas vezes ouvimos dizer com mágua e ezaspeiro: «Dou o meu apoio sem reservas a F...», porque lhe reconheço uma bela alma e um sublime coração!

Isto é para nós uma requintada burrice, porque F..., comtanto tenha essas boas qualidades, pôde

deixar de ser um bom politico e a patria, sofrendo por causa das nossas desastrosas irreflexões, tornamos responsaveis d'esse acto irrecomendavel.

Vejamos bem o que vamos fazer:—antes prevenir que remediar.

Sejamos como o poeta:
—Nova, rica e formosa...

—E honrada?

—A... ssim, não faço versos.

PARIS GAUDENCIO.

Comentarios & Noticias

Taxas industriais

Estão publicados editaes convocando os industriais inscritos por adição á matriz do ano de 1911, e compreendidos nas listas em número superior a dois e inferior a sete, a comparecerem no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas a fim de, perante o secretario de finanças, procederem á repartição das suas taxas.

Vinhos portugueses

Durante o mez de março ultimo entraram na casa dos srs. Almeida, Siemann & C.ª, do Rio de Janeiro (Brazil) 3:007 pipas e 16:862 caixas de vinhos portugueses.

Por causa dos acontecimentos de janeiro.

Consta-nos que durante a semana foram alguns individuos á administração d'este concelho pedir ao sr. administrador para lhes serem dados os valores existentes nas casas da Lançada, Jardim e Sarilhos Grandes, que por ocasião dos acontecimentos da greve de janeiro haviam passado para o poder das autoridades.

Planhy,

Recebemos, pela primeira vez, a visita d'este colega republicano de Therezina, (Brazil) de publicação bi semanal.

Agradecendo, vamos em troca enviar o nosso modesto semanario.

Recursos extraordinarios.

Por despacho superior foram atendidos os recursos extraordinarios sobre contribuição de renda de casas referentes aos seguintes cidadãos: Antonio João Serra, Antonio Joaquim Lucas, Guilhermino d'Almada, Maria Libanea Salazar Moscoso e Olimpia Maria de Pinho Gomes.

Old England

Recebemos d'esta acreditada casa de Lisboa um magnifico catalogo illustrado para a estação de verão bem como o n.º 5 do jornal da casa relativo ao corrente mez. Agradecemos.

uma coisa que excita terrivelmente todas as fibras dos audaciosos. Não é uma volúpia mediocre a tentar a sorte. Não é um prazer sem embriaguez o de saborear em um segundo, mezes, annos, uma vida inteira de fé e de esperanças.

Não tinha eu ainda dez anos quando o meu professor nos leu na aula a fábula do «Homem e o Génio». Lembro-me tão bem como se o tivesse ouvido hontem.

Uma génio deu a uma criança um novêlo de linhas e disse-lhe: «Este fio é o dos tens dias. Levava-o; e quando quizeres que o tempo corra para ti, desenrola-o: os tens dias passar-se-hão rapidos ou lentos, conforme desenrolares o novêlo, depressa ou de vagar. Desde que não toques no fio ficarás na mesma hora da tua existência».

A criança pegou no novêlo; desenrolou para ser homem; depois para casar com uma noiva de quem gostava; depois para ver crescer os filhos e para os colocar, para os interesses, para as honras, para adiar cuidados, evitar os desgostos e as doenças vindas com a idade, e emfim para acabar sua velhice importuna. Tinha vivido quatro mezes e seis dias, depois da visita do génio.

Pois bem! o que é então o jogo senão a arte de operar n'um segundo as mudanças que o destino não produz de ordinario senão em muitas horas e mesmo em muitos annos, a arte de juntar em um só instante as emoções espalhadas na lenta existência dos outros homens, o segredo de viver uma vida toda em alguns minutos, emfim, o novêlo do génio?

O jogo é uma lucta corpo a corpo com o destino. E' o combate de Jacob com o anjo; é o pacto do dr. Fausto com o diabo.

Joga-se o dinheiro, quer dizer a possibilidade immediata, illimitada. A carta que vai voltar-se, a bola que corre, dará talvez ao jogador parques e jardins, campos e vastos bosques, castelos elevando ao céo suas torres esguias.

Sim, essa pequena esfera que rola, contém em si hectares de boa terra e telhados de ardósia, enjas chaminés esculpidas se refletem em rios serenos. Contém os tesouros da arte, as maravilhas do gosto, as joias prodigiosas, os mais belos corpos do mundo, as proprias almas que se não julgam venaes; todas as condecorações, todas as honras, toda a graça e todo o poder da terra. Que digo eu? contém melhor que isso; contém o sonho. E vós quereis que se não jogue? Se ainda o jogo não fizesse senão dar esperanças infinitas, se mostrasse somente o sorriso dos seus olhos verdes amal o-hiam com menor furor. Mas eles tem garra de diamante, é terrivel; dá, quando-lhe agrada, a miseria e a vergonha; é por isso que o adoram. O encanto do perigo está no fundo de todas as grandes paixões. Não ha volúpia sem vertigem. O prazer misturado com medo embebeda.

O que ha mais do terrivel que o jogo? Dá e tira; as suas razões não se parecem com as nossas. É mudo, cego e surdo. Tem os seus devotos e os seus santos, que o amam não por o que ele promete, e que o adoram quando ele os derruba. Se os despoja cruelmente, atribuem a culpa a si e não a elle: «Joguei mal!» dizem elvs. Acusam se e não blasfemam.

ANATOLE FRANCE.

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este Juizo e pela execução ipotecaria que promove Macimiano de Jesus Calado contra Antonio dos Anjos Belo e mulher Dona Maria Demecilia Cunha Belo, no dia 12 do prócimo mez de maio, pelas 11 horas, e na casa que foi morada dos ezeccutados na rua do Norte, d'esta vila, continuará a 1.ª praça e almoeda dos móveis e objéto annunciados pelos respétivos editaes e annunciados, e nos domingos immediatos seguintes até terminar a referida 1.ª praça.

Aldegalega do Ribatejo, 30 de abril de 1912.

O JUIZ DE DIREITO

Mola Prego.

Verifiquei a exactidão

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Montinho.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 19 do prócimo mez de Maio, pelas 11 horas e ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, e entregar a quem maior lanço oferecer sobre a respétiva avaliação, o predio abaixo mencionado, pertencente ao casal da falecida Gertrudes Magna, viuva de Antonio Agostinho, moradora que foi n'esta vila, o qual vai á praça, por acôrdo do respétivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descrito no respétivo inventario, e é o seguinte:

O direito e ação a metade de uma morada de casas baixas, com seu quintal, situada na Rua de S. Sebastião, d'esta vila, hoje Rua de Miguel Bombarda, com o número 37, de policia, cujo predio, no seu todo, constite um praso foreiro a Antonio dos Anjos Belo, d'esta vila, em 1\$700 réis anuaes, e laudemio de quarentena, e foi avaliado, o dito direito e ação, na quantia de 158\$925 réis.

Declara-se, para os devidos efeitos, que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente ficam citados quaisquer crédores incertos, a fim de virem deduzir os seus direitos, querendo.

Aldegalega, 24 de Abril de 1912.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Mola Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira

BREACK

VENDE-SE de 4 rodas, uzado, quasi de graça. Trata-se com F. Pimentel, n'esta vila.

NOVO MUNDO

Illustração semanal Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

LOJA 1.º DE MAIO

= DE =

JOÃO SILVESTRE MARTINS

O proprietario d'esta acreditada loja participa aos seus numerosos freguezes e ao público em geral que está fazendo grandes saldos em artigos de retrozeiro, tais como: rendas, entremeios, requifes que vende por metade do seu valor. Tambem tem calçado para criança e chapéos de palha muito baratos.

Artigos de mercearia: chá, café, etc. Grande variedade de artigos de quinquilherias, perfumarias, papelaria e livraria, bilhetes postaes, etc., etc.

143 = Rua Almirante Candido dos Reis = 145 1 = Esquina da rua do Poço = 3

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

566

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

Neste estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucars finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chouriços de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de tojas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broínhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio, Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enuméral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm dirétamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

= DE =

JOÃO SOARES

R. ALMIRANTE C. REIS, 2

1 = PRAÇA DA REPUBLICA = 1

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapéos para a cabeça e outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DROGARIA CENTRAL 3, PRAÇA DA REPUBLICA, 4

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

615

PREÇOS MODICOS

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes limbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste em um nobilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolavelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

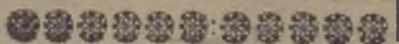
«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, 80 Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.



BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o 8.º volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo á cerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO—nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haumac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 80 Chiado, 44.—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grit-ner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e ago dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encommenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver os importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vuigo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E Sãs

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve aplicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem ainda melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thoma e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rêgo o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplenidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada — TREVO DE 4 FOLHAS.

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO

590